

## O JORNAL COMO METÁFORA

*André Manta (1997)*

Ao que tudo indica, a tendência do jornalismo é mesmo a transformação dos seus átomos em bits. Mas de que forma devemos chamar o produto noticioso digital? Embora estejamos acostumados a usar a expressão "jornal *on line*" para designar versões eletrônicas de jornais impressos na Internet, é preciso entender que o termo, obviamente, é uma metáfora. A noção de jornal sempre esteve associada a um suporte material (o papel). No ambiente das redes comunicacionais as informações viajam a velocidades inimagináveis na forma de impulsos eletrônicos que podem ser atualizados de forma imediata em qualquer meio (nas telas de computadores, nas impressoras, no fax, na televisão a cabo, etc.). Nestas condições, a noção de suporte se subordina à de interface. A digitalização da informação, o desaparecimento do meio físico e os recursos de multimídia da plataforma Web fazem com que o produto deixe de ser um jornal, tradicionalmente falando, para se tomar um meio de veiculação de notícias muito mais sofisticado.

O uso da metáfora, entretanto, tem um efeito positivo. Ele nos ajuda a compreender melhor o novo meio. Quando nos referimos a uma publicação eletrônica como "jornal *on line*" ou "jornal digital" estamos ampliando o significado do termo "jornal", deslocando-o do seu âmbito original, ao mesmo tempo em que operamos uma aproximação entre duas esferas midiáticas distintas. É muito mais fácil para o usuário interagir com um produto que lhe pareça familiar de alguma forma. Não é à toa que a maioria dos serviços de notícias na rede segue uma lógica parecida com a das publicações impressas.

Geralmente a "página" de abertura dos sites noticiosos funciona como uma primeira página do jornal impresso, com uma manchete em destaque e um resumo das matérias mais importantes, com links para os respectivos textos. Também as divisões das seções seguem um padrão similar às publicações tradicionais, possibilitando ao usuário seguir a estrutura editorial de uma publicação comum. Dessa forma, temos *on line* cadernos de turismo, economia, política, internacional, esportes, cultura, etc.

Segundo a jornalista norte-americana Melinda McAdams, responsável pelo primeiro projeto da versão eletrônica do Washington Post, a importância da metáfora não pode ser subestimada. "Como um orador escolhe metáforas que tomarão o significado mais claro para a audiência, um designer deve escolher metáforas que ajudem o usuário a entender o sistema". Isto significa que os editores não podem esquecer que quando os usuários acessam os seus serviços de notícias na Internet, eles esperam encontrar não só informações atualizadas, mas um sistema de fácil navegação e que ofereça uma interface amigável. A metáfora do "jornal *on line*" dá ao leitor a impressão de estar lidando com um produto já conhecido, embora o meio seja completamente novo.

Ao mesmo tempo, os sites noticiosos precisam oferecer informações que os leitores não encontrem nas publicações impressas, como matérias especiais para a mídia *on line* e dados adicionais (depósitos, gráficos, ilustrações, etc) que não entraram na edição em papel. No suporte digital não existem restrições de espaço, como no caso dos jornais e revistas tradicionais. Logo, as matérias não precisam ser cortadas por causa de uma publicidade que entrou de última hora ou porque o texto ultrapassou o tamanho determinado para ele na página. Nos sites de jornais e revistas, o leitor passa a ter acesso a informações mais completas e detalhadas e a edição do material jornalístico torna-se muito mais flexível.

### EXERCÍCIO

*Com base neste texto e nas características do webjornalismo que vimos na última aula, analise qualquer site jornalístico da internet e reflita:*

- 1) A expressão "jornal" é apenas uma metáfora, ou já se pode dizer que temos um jornalismo específico da internet?*
- 2) Em que medida o site que você está observando é apenas uma transposição do impresso para o on line, e onde estão as principais inovações.*

*Utilize sites que sejam de jornais que tenham versão impressa: Correio Lageano, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Diário Catarinense, Correio do Povo, etc.*